



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**



**PROCESSO SELETIVO DA TURMA DE AGRONOMIA PARA BENEFICIÁRIOS
DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA – PRONERA
EDITAL N. 02/2019**

ANEXO IV – PROGRAMA DAS PROVAS

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

I - Leitura, produção de texto e análise linguística

A – Apresentação

A Língua Portuguesa integra as provas da Turma de Agronomia para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares porque o seu estudo permite o refinamento das habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta. Isso permite tanto a ampliação de saberes quanto o desenvolvimento da capacidade de reflexão sistemática sobre a linguagem.

Considera-se a linguagem, tanto oral quanto escrita, de caráter essencialmente social e interativo. Isso significa que a prova trará situações comunicativas diversas, e o candidato deverá atentar-se para o contexto sociocultural de cada situação, para os envolvidos nesse processo e para o modo como a língua foi organizada para produzir sentidos.

Sendo assim, o texto é considerado como a unidade básica da linguagem verbal e da análise da língua. Por isso, o candidato se deparará com uma diversidade de textos pertencentes a diferentes gêneros, organizados de diferentes formas, as quais resultam de uma história social e cultural. Espera-se, portanto, que o candidato seja capaz de interpretar e produzir textos de diferentes gêneros discursivos, considerados o lugar e o momento da interação, e de promover a seleção adequada dos recursos linguísticos tanto para a produção quanto para a recepção desses textos.

O candidato será avaliado nas provas de Língua Portuguesa com base no que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Esses documentos trazem orientações gerais sobre o ensino de língua materna, o que ela significa, o papel dessa disciplina na escola, as habilidades e os conhecimentos que devem ser requeridos do aluno no ensino médio.

i) Leitura

A leitura é vista como um processo ativo de construção de sentidos, de tal maneira que, na relação do leitor com o texto, com os seus conhecimentos prévios e com outros textos, com base no que está escrito, o candidato deve ser capaz de identificar elementos explícitos e interpretar elementos implícitos, fazer previsões e escolhas adequadas, formular hipóteses que resguardecem o sentido dado pelas condições de produção do discurso, e posicionar-se de modo crítico em face do texto.

Diante dessa expectativa, os textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos selecionados para as provas de Língua Portuguesa exercem variadas funções sociais e envolvem múltiplos domínios do conhecimento. Logo, o candidato deverá ler, interpretar e analisar artigos de opinião, entrevistas, propagandas, anúncios publicitários, artigos de divulgação científica, contos, crônicas, charges, tiras, letras de canções etc.

As questões da prova buscam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o texto em sua globalidade, reconhecendo como são articulados os elementos linguísticos, textuais e discursivos, a fim de construir os efeitos de sentido.

ii) Produção de texto

Na produção escrita, o candidato precisa atentar-se para aspectos como os seguintes: o que dizer, a quem dizer, para que dizer, como dizer. Assim, observando essas condições de produção, ele deve demonstrar domínio no uso dos recursos linguísticos, competência na leitura dos textos constantes da prova e na escrita de seu próprio texto, estabelecendo relações entre a situação comunicativa determinada pela prova e os sistemas de conhecimentos que vêm construindo ao longo de sua formação pessoal e escolar.

A prova de Redação proporrá três diferentes gêneros discursivos, e o candidato deverá desenvolver um entre eles, conforme a sua escolha de narrar, argumentar ou persuadir. O candidato deve mostrar habilidade de atuar por meio da linguagem escrita, selecionando e articulando recursos linguísticos adequados para produzir os efeitos de sentido desejados para o tipo de interação contemplado pelo gênero, considerando-se os propósitos comunicativos do locutor em relação a um determinado interlocutor, o lugar e o momento da situação comunicativa.

iii) Análise linguística

Uma proposta de avaliação que considera os textos de diferentes gêneros do discurso como representantes de situações comunicativas diversas pressupõe o entendimento de que a gramática da língua está a serviço da organização desses gêneros. Logo, o eixo principal na análise linguística não é a nomenclatura gramatical, mas o uso e a função dos recursos linguísticos na organização dos textos.

Isso significa que o candidato deve atentar-se para a maneira como os recursos de natureza lexical, fonética, fonológica, morfo sintática, semântica e pragmático-discursiva se articulam e contribuem para que os textos produzam os efeitos de sentido pretendidos e respondam satisfatoriamente às perguntas apresentadas (o que dizer, a quem dizer, para que dizer, como dizer). Isto é, o candidato deve reconhecer que os fenômenos linguísticos não existem por si mesmos, eles expressam por meio da linguagem os papéis sociais dos interlocutores, o conteúdo de informações compartilhadas, a finalidade da interação, o lugar e o momento da situação comunicativa.

B – Objetivos

As provas de Língua Portuguesa (interpretação e análise linguística) e de Redação têm por objetivo avaliar o candidato quanto às habilidades e os conhecimentos destacados a seguir.

i) Habilidades específicas

- Construir sentidos, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre gêneros, suas características linguísticas e discursivas, e sua forma de circulação, na interpretação de textos verbais e não verbais (gráficos, tabelas, figuras, ilustrações).
- Fazer inferências para dar sentido a enunciados linguísticos e imagéticos.
- Compreender e produzir textos de gêneros variados, tais como carta do leitor, carta pessoal, artigo de opinião, editorial, conto, crônica etc, demonstrando domínio das características linguísticas e discursivas desses gêneros e de sua funcionalidade, e consideradas as condições de produção do discurso.
- Identificar e estabelecer o tema, a progressão temática e a composição argumentativa na construção dos sentidos nos textos.
- Integrar, relacionar e sintetizar informações.
- Interpretar recursos figurativos tais como: metáforas, metonímias, eufemismos, hipérboles etc.

- Demonstrar compreensão das diferentes dimensões da leitura: o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.
- Refletir sobre valores, ideologias e preconceitos que perpassam os enunciados.
- Interpretar e produzir textos, considerando-se a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e aos propósitos textuais, a continuidade temática, a explicitação de informações contextuais e o uso dos recursos linguísticos apropriados.
- Explicitar relações no texto com base em recursos linguísticos adequados (retomadas, anáforas, conectivos), possibilitando a recuperação da referência por parte do interlocutor.
- Demonstrar conhecimento sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico e seus subsistemas de organização (lexical, sintático, semântico e discursivo) na promoção dos efeitos de sentido nos textos.
- Utilizar e analisar elementos lexicais, semânticos, sintáticos e operadores discursivos, ajustando-os às circunstâncias, formalidades e aos propósitos do texto.
- Compreender e promover operações semânticas básicas, como polissemia, ambiguidade, pressupostos, contraposição, negação, paráfrase etc.
- Compreender e organizar a composição textual – tipos de sequências (narrativa, descritiva, argumentativa, injuntiva, expositiva e dialogal) – para compor a cena enunciativa do texto.
- Compreender e promover relações entre sequências textuais, consideradas as funções discursivas a elas associadas (contexto situacional e cultural).
- Identificar e agenciar as diferentes vozes e o posicionamento dos enunciadores para compor a cena no texto.
- Compreender e usar adequadamente os elementos que promovem a configuração do modo como o enunciador se posiciona em relação ao que é dito, a seu interlocutor e a si mesmo.
- Interpretar as regularidades das diferentes variedades do português, reconhecendo os fatores geográficos, históricos, sociais, culturais, técnicos e tecnológicos a elas relacionados.
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
- Reconhecer e usar a norma padrão da Língua Portuguesa nas diferentes situações de interação.

ii) Conhecimentos

- Interpretação e produção de textos de diferentes gêneros, considerando suas características linguísticas e discursivas, bem como os objetivos e os interesses do locutor e do interlocutor e as diferentes formas de circulação desses textos.
- Compreensão das condições de produção dos discursos na leitura e na produção de textos, observando-se o contexto situacional (locutor, interlocutor, lugar e tempo da interação) e os fatores sociais, históricos, culturais e ideológicos.
- Reconhecimento das representações simbólicas do texto e de sua articulação com conhecimentos partilhados e informações de outros textos, para compreensão de ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões e valores.
- Identificação e estabelecimento do tema, da progressão temática e das sequências textuais (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa, injuntiva e dialogal).
- Análise e uso de recursos linguísticos indicadores de vozes discursivas que estabelecem pontos de vista convergentes e divergentes.
- Reconhecimento e utilização de mecanismos discursivos e linguísticos de coerência e coesão textuais (escolha lexical, tempos verbais, operações sintáticas e semânticas, orientação e força dos argumentos, repetição, retomada, anáfora, conectivos, dêiticos, marcadores temporais e pontuação), conforme o gênero e os propósitos do texto.
- Reconhecimento e uso da norma padrão e das variedades linguísticas, conforme fatores geográficos, históricos, sociais, culturais, técnicos e tecnológicos.

- Compreensão das linguagens artística, midiática e de outras linguagens, como saberes que integram a memória coletiva e constituem práticas identitárias.
- Produção e identificação de relações interdisciplinares visíveis ou inferíveis nos textos.

MATEMÁTICA

A – Apresentação

A Matemática integra o conjunto de provas Turma de Agronomia para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares por, além de ser uma das formas de expressão da cultura humana, é uma forma de comunicação. Assim, além da aritmética das necessidades cotidianas, a Matemática é a chave para nossa compreensão do mundo físico, dá-nos o poder sobre a natureza e a convicção de poder continuar a sondar seus segredos, porém também tem sido uma das ferramentas de alerta sobre a necessidade de um desenvolvimento sustentável.

Por sua característica de construir e validar conceitos, relacionar, generalizar, codificar, ordenar e interpretar, o estudo da Matemática acaba favorecendo o desenvolvimento de habilidades que permitem aos estudantes organizar e disciplinar o raciocínio analítico, utilizando-o na compreensão, interpretação e tomada de decisão em situações cotidianas, na vida em sociedade, no meio ambiente, como também em contextos científicos e tecnológicos, argumentando e comunicando-se mediante o domínio de linguagens específicas da Matemática.

Com base nesse entendimento, as provas deste processo seletivo abordarão aspectos relacionados às habilidades específicas da Matemática, descritas a seguir, sendo que a ênfase se dará nos aspectos mais gerais do programa, exigindo-se conhecimentos matemáticos ligados à interpretação, leitura, crítica e ao relacionamento da Matemática com situações do cotidiano.

B – Objetivos

A prova de Matemática tem por objetivo avaliar o candidato quanto as habilidades e conhecimentos dos egressos do Ensino Médio.

C – Habilidades específicas

- Utilizar a Matemática na resolução de problemas do cotidiano.
- Identificar as evidências do conhecimento matemático em situações do cotidiano.
- Utilizar a Matemática como instrumento para a análise crítica de situações-problema.
- Utilizar e construir noções de grandeza e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Ler e interpretar tabelas, figuras e gráficos.
- Ler, compreender e analisar textos matemáticos, científicos, jornalísticos, históricos, literários, entre outros, que suscitem interpretação matemática.

D – Conhecimentos

- Conhecimentos numéricos: operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros, relações de dependência entre grandezas, sequências e progressões, princípios de contagem.
- Conhecimentos geométricos: características das figuras geométricas planas ou espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas; congruência e semelhança de triângulos; relações métricas nos triângulos; circunferências.
- Conhecimentos algébricos: gráficos e funções; funções algébricas do 1º e 2º graus, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações.
-

A – Apresentação

A Biologia compõe o conjunto das provas do processo seletivo da Turma de Agronomia para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares porque o conhecimento por ela produzido pode ampliar e modificar a visão do homem sobre ele próprio e sobre seu papel no mundo, contribuindo para uma participação cidadã efetiva. Esse papel desempenhado pela Biologia na formação dos egressos do Ensino Médio é possível porque a Biologia é uma ciência que se ocupa em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no planeta. Desse modo, ela reúne algumas das respostas às indagações que vêm sendo formuladas pelo ser humano, ao longo de sua história, para compreender a origem, a reprodução e a evolução da vida em sua complexidade. Além disso, os conhecimentos biológicos possibilitam formas de enfrentar as questões sobre as quais a humanidade tem se debruçado, visando à manutenção de sua própria existência no que diz respeito à saúde, à produção de alimentos, à produção tecnológica, entre outros aspectos.

Diante dessas características, espera-se que os egressos do Ensino Médio consigam realizar uma integração dos conhecimentos biológicos a diversas áreas do saber, abordando os conteúdos desde a estrutura dos seres vivos até suas relações com outros organismos. Deseja-se, também, que suas análises sobre os temas da Biologia se pautem pelo entendimento da vida em seus diversos níveis de organização: molecular, celular, do indivíduo, da população e da comunidade. Como em cada um desses fenômenos, os processos estão interligados pelo conceito unificador de transformação no tempo e no espaço, espera-se que os conhecimentos biológicos possibilitem o reconhecimento de que as espécies estão ligadas por meio de sua estrutura molecular e que essa ligação tem continuidade na forma como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e na interdependência com o meio ambiente.

B – Objetivos

As provas de Biologia têm por objetivo avaliar as habilidades e os conhecimentos específicos da área de forma articulada, visando a uma integração dos conhecimentos biológicos a diversas áreas do saber.

C – Habilidades específicas

- Associar a solução de problemas de saúde com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.
- Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estrutura e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.
- Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.
- Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias primas, considerando os processos biológicos neles envolvidos.
- Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo de energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.
- Analisar perturbações ambientais, identificando fonte, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.
- Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.
- Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

- Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente.
- Interpretar modelos e(ou) experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.
- Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Relacionar propriedades biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.
- Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências biológicas que contribuam para solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.
- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e (ou) econômicas.
- Avaliar implicações sociais, ambientais e (ou) econômicas na produção ou no consumo de recursos naturais, identificando transformações de energia envolvidas nesses processos.
- Avaliar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes.
- Interpretar experimento ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos matérias primas ou produtos industriais.
- Avaliar proposta de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou ambiental.

D – Conhecimentos

- Moléculas, células e tecidos – Estrutura e fisiologia celular. Divisão celular. Metabolismo celular. Diferenciação celular. Embriologia. Codificação das informações genéticas. Tecidos animais e vegetais.
- Hereditariedade e diversidade da vida – Princípios que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Mutações. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.
- Identidade dos seres vivos – Níveis de organização, classificação e diversidade dos seres vivos. Sistemática e linhas da evolução. Árvore filogenética. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Vírus
- Ecologia e ciências ambientais – Ecossistemas. Fatores abióticos e bióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e diversidade ecológica. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia nos ecossistemas. Biomas. Exploração e uso de recursos naturais. Perturbações ambientais. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade.
- Origem e evolução da vida – A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do universo, da terra e dos seres vivos. Teorias de evolução. Seleção artificial e seus impactos sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.
- Qualidade de vida das populações humanas – Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização e profilaxia. Saneamento básico. Primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis: caracterização e prevenção. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade e anorexia.

- Biotecnologia – Aplicações das tecnologias e suas implicações na produção de alimentos e componentes biológicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A – Apresentação

Os conhecimentos específicos integram o conjunto de provas do Processo Seletivo da Turma de Agronomia para beneficiários da Reforma Agrária e agricultores familiares, em razão do perfil dos candidatos e das especificidades que envolvem a proposta de implementação de uma turma demarcada pelas vivências da questão agrária e suas expressões na formação socio-histórica brasileira. Deste modo, torna-se indispensável a apreensão de conteúdos políticos, culturais, econômicos e sociais que retratem a questão agrária no Brasil e os conflitos e lutas políticas historicamente situadas nesse contexto. Busca-se, ao tratar dos conteúdos específicos, compreender a formação socio-histórica brasileira a partir das contradições evidenciadas na relação Estado e sociedade, assim como, perceber os conflitos sociais e expressões da questão agrária e suas conformações nas relações sociais.

Igualmente, acrescenta-se um conjunto de conhecimentos que dizem respeito ao acúmulo teórico e político acerca dos direitos humanos. Portanto, que possibilite a concepção de direitos humanos, o processo histórico de constituição das garantias legais, e sua efetivação, no Brasil e no mundo. E, por fim, a compreensão dos direitos humanos na atualidade.

A escolha pelas temáticas apresentadas buscou destacar os principais conteúdos sociais e políticos que permeiam a realidade do campo, objeto do presente edital e seus desdobramentos. Isso permite identificar que o candidato seja capaz de interpretar e refletir sobre a realidade socioeconômica e político-cultural atual.

A seleção de temáticas lidou com a amplitude do campo do conhecimento sobre a questão agrária e os direitos humanos. Além disso, a escolha pautou-se na identificação das formas organizativas, políticas e sociais desenvolvidas pelos trabalhadores do campo no decorrer do processo históricos brasileiro, com ênfase para a atualidade.

Do ponto de vista metodológico, as questões das provas de conhecimento específico privilegiam uma abordagem temática, especificamente, com a problematização de questões contemporâneas e históricas sobre as duas dimensões centrais, quais sejam: questão agrária e direitos humanos.

O candidato será avaliado nas provas de Conhecimento Específico com base em textos referenciais que encontram-se a seguir.

B – Objetivos

As provas de Conhecimento Específico têm por objetivo avaliar o candidato quanto às habilidades e os conhecimentos dos egressos do Ensino Médio destacados a seguir.

C – Habilidades específicas

- Apreender a formação socio-histórica brasileira
- Compreender as bases constitutivas da questão agrária no Brasil
- Problematicar os fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais do campo
- Identificar as relações sociais e as contradições políticas econômicas do campo.
- Caracterizar mudanças políticas, econômicas e sociais provocadas pelas políticas sociais norteadas ao campo.
- Analisar as transformações (ambientais, regionais, territoriais, culturais, políticas, econômicas) vivenciadas diante da questão agrária brasileira.
- Compreender e identificar os conflitos sociais, territoriais e políticos existentes no campo.
- Distinguir e analisar a concepção e a construção dos direitos humanos no Brasil.

- Problematicar a realidade do campo e os conflitos agrários.

D – Conhecimentos

- A formação social, geográfica e histórica no Brasil: lutas sociais e a questão agrária
- Os fundamentos da questão agrária
- A história da questão agrária no Brasil
- As relações sociais e a questão social do campo
- Expressões culturais no espaço: identidades, patrimônio, movimentos sociais e territorialidades.
- Função social da terra
- Os conflitos sociais do campo
- Sujeitos da luta pela terra
- Organização política dos trabalhadores do campo
- Direitos Humanos e direito à terra
- Os fundamentos dos direitos humanos
- As bases históricas dos Direitos Humanos no Brasil
- Violência no campo e criminalização dos movimentos sociais
- Formação dos espaços agrários, relação campo-cidade e modernização da produção.
- Geografia das formas de produção, de circulação e de consumo.
- A relação sociedade-natureza: apropriação dos recursos naturais ao longo do tempo, políticas e impactos ambientais.
- O desenvolvimento econômico brasileiro e seus impactos na questão agrária.
- Formação do relevo e do solo e sua apropriação nos espaços urbano rural.
- Estratégias de desenvolvimento sustentável.
- A realidade dos e nos Cerrados
- As bacias hidrográficas brasileiras
- A Educação do Campo

E – Textos de Referência

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Dicionário da Educação do Campo. / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia das lutas no campo – 6ª ed., São Paulo: Contexto, 1996.

PELÁ, Márcia; CASTILHO, Denis. Prefácio. Cerrados: perspectivas e olhares / Márcia Pelá, Denis Castilho (orgs.). – Goiânia : Editora Vieira, 2010.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter Dos Cerrados e de Suas Riquezas. Conflitos no Campo – Brasil 2014. Goiânia: CPT Nacional – Brasil, 2015.

PORTO, Monica F. A; PORTO, Rubem La Laina. Gestão de bacias hidrográficas. Estudos Avançados. V. 22 N. 63. 2008, p. 43-60.

STEDILE. João Pedro (Org). A questão agrária no Brasil Vol. 8 - Debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

TRINDADE, Jose Damião. História Social dos Direitos Humanos. 3ª edição. São Paulo: Peirópolis, 2011.